



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

Sa. Ritor

Ano 17

17. MAR. 1978

NOTAS SOBRE TERRENOS

DE

BRAGA E GUIMARÃES

Doc. GEID 070378

J. Pinheiro



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

TERRENOS PARA INSTALAÇÕES DEFINITIVAS EM BRAGA E GUIMARÃES

Para além dos aspectos fisiográficos e paisagísticos sobre os quais se não emitem juízos de valor, importa, do ponto de vista da UM, discutir se em 1.^a aproximação as localizações e áreas propostas satisfazem aos requisitos que a UM julga convenientes.

1. Localizações

A localização em Braga está, como se sabe, aprioristicamente definida. Em Guimarães, porém, a escolha permite um certo número de graus de liberdade. De entre estes e atendendo à opção binuclear assumida merece especial destaque aquele que se prende com a maior ou menor integração da Universidade na zona urbana da cidade.

No seu estudo preliminar, o APR considerou que seria aceitável que as instalações ficassem num raio de 3 km do centro urbano de Guimarães e, muito importante, o terreno a seleccionar deverá ter acesso directo à urbe. Não é, pois, de admitir zonas fisicamente próximas do coração da cidade (i.e. < 3 km) mas separados por festos de difícil ultrapassagem, como é o caso de certas áreas situadas na zona de Mesão Frio.

Igualmente, em Guimarães há que assegurar que os terrenos escolhidos permitem um escoamento de águas fluviais e esgotos já que não é nível que a Universidade venha a suportar encargos de saneamento básico geral.

A integração das instalações universitárias nas zonas urbanas tem vindo a ser crescentemente recomendada (*) facto a que não



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

é estranha a verificação "a posteriori" de que a população universitária tende a "abandonar" o Campus em favor da cidade (em especial as antigas) sempre que aquele fica afastado desta.

Neste aspecto o terreno proposto em Guimarães parece bastante satisfatório já que não só pela sua localização permite um fácil e rápido acesso ao coração da cidade, como, para além disso, parece reunir condições de ambiente propícias à implantação de instalações de ensino superior.

2. Áreas

A área necessária à instalação de uma universidade não é um dado indiscutível como o atestam as discrepâncias relativas que se verificam de país para país e mesmo dentro dum mesmo país.

Com efeito, não raro se sacrifica a densidade e altura das edificações universitárias em favor de uma localização mais central, como sucedeu na Universidade Livre de Berlim e na Universidade de S. Pittsburgh e mesmo na Universidade de Coimbra.

Noutros casos, optou-se pelo esquema linear de desenvolvimento (casos de Bath, East Anglia) que tem entre outras, a vantagem de permitir crescimentos faseados sem interferência demasiada nas actividades universitárias em curso.

Julga-se que no caso da UM em que à partida se prevê a necessidade de fasear o seu desenvolvimento, não será aconselhável optar-se por soluções demasiado densas. Deste modo, discutem-se as áreas necessárias usando indicadores referentes à área coberta

(*) (da pág. anterior) -

- University Grants Committee Recommendations
- Universidade do Minho - Report - Bickerdike/Allen/Bramble (1977)
- Guide pour la Planification et la Conception des Installations destinées a L'Enseignement Superieur", Unesco, 1976
- Dias, Carvalho, P₂ UP (1973)



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

- . University Grants Committee (UGC)
- . MEC - Criação Novos Estabelecimentos Ensino Superior, 1973
- . Guide (Unesco)
- . Médias (internacionais)

2.1. University Grants Committee

Para uma população escolar de 5000 alunos o UGC aponta para uma área coberta de cerca de 10 ha., ou por outras palavras 20 m²/aluno.

2.2. MEC

A média de área/aluno (coberta) é de ~8 m². Isto significa que para uma população de 5000 alunos seriam necessárias ~4 ha.

2.3. GUIDE (Unesco)

Eng.^a : ~19 m²/aluno
CEN : ~14 " ~ 13.5 m²/al.
Letras ~ 7.5

Daqui resulta que a área coberta necessária será da ordem dos 7 ha / 5000 alunos.

2.4. MÉDIAS INTERNACIONAIS

	Aston	Striling	Bath	Kewt	Ontário	L.Marques	Quebec	Carol	North Virg.
m ² /al.	31	18	36	30	12	20	15	13	14
(Coberta)									

Valor médio: 21 m²/al.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

A razão entre a área global e a área coberta varia, naturalmente conforme os condicionalismos geográficos do terreno, densidade desejável, etc.

Neste particular o UGC aponta para razões entre área global/área coberta de 3 : 1.

Adoptando este valor, obtem-se para área global valores constantes da última linha do quadro anexo

Areas - Quadro Resumo de Indicadores

		UGC	MEC	GUIDE	MÉDIAS
Area Coberta	m ² /aluno	20	8	15.0	21
	Para 5.000 alunos (ha.)	10	4	7.5	10.5
	Para 10.000 alunos (ha.)	20	8	15	21
Area Global	Para 5.000 alunos (ha.)	30	12	22.5	31.5
	Para 10.000 alunos (ha.)	60	24	45	63

Deste quadro, ressalta a modéstia dos números do MEC em comparação com outros, fruto porventura de se haver tomado por base dados nacionais em que a implantação é muito caracteristicamente urbana e se não dispõem de campos desportivos anexos, nem de outros tipos de instalações complementares hoje supostas indissociáveis de um complexo universitário novo.

Parece pois ser de aconselhar a reserva de uma área global mínima não inferior a 60 ha., Note-se que este valor não se a-



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

figura elevado atendendo a que devido à morfologia dos terrenos envolvidos nem toda a área é aproveitável quer para construção quer para campos desportivos.

ÁREAS OCUPADAS PELA U.M. DESDE 1974

EM 1974

BIBLIOTECA E ARQUIVO DISTRITAL

5.220 m²

OCUPADO PELA U.M.

393 m²

ÁREA ACTUAL

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

2.737 m²

AFONSO HENRIQUES

1.147 m²

COMPLEXO PEDAGÓGICO

1.414 m²

D. PEDRO V

930 m²

PAVILHÕES

2.880 m²

MUSEU "CASA NOGUEIRA DA SILVA"

-Área Coberta

2100 m²

-Jardim

3.530 m²

CAMPO ARQUEOLÓGICO

PALÁCIO DOS BISCAINHOS

180 m²

ÁREA DAS ESCAVAÇÕES

20 ha

Presentemente as escavações limitam-se a
uma área de 2,5 ha

PALÁCIO DE VILA FLOR EM GUIMARÃES

2.620 m²

ABADE DA LOUREIRA

1.241 m²

*Área U.M.
2,5 ha*

Fuente: Relatório de Início